

## Introdução

A fenda lábio palatina é uma malformação anatómica congénita com várias co-morbilidades associadas, nomeadamente dificuldades na alimentação, fala e audição, bem como problemas psicossociais. O tratamento *gold-standart* para o encerramento da fenda palatina é o enxerto ósseo através de osso autólogo com origem na crista ilíaca. No entanto, quando o defeito da fenda apresenta grandes dimensões ou a disponibilidade de tecidos moles circunjacentes é insuficiente, pode ser considerada a distração osteogénica por transporte ósseo alveolar. Este procedimento baseia-se na neoformação óssea e formação de tecido mole adjacente após o deslocamento gradual e controlado dos fragmentos ósseos vascularizados. O objetivo deste trabalho é apresentar uma série de casos de fenda palatina em que a distração osteogénica foi realizada com bons resultados.

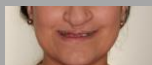
## Descrição da Série de Casos Clínicos

Nome: M.F.O.C.

Data de nascimento: 29-01-1997

Sexo: Feminino

Raça: Caucásiana



Nome: M. I. G.

Data de nascimento: 28-09-2004

Sexo: Feminino

Raça: Caucásiana



Nome: G.P.

Data de nascimento: 01-08-2005

Sexo: Masculino

Raça: Caucásiana



Os distractores intra-orais ósteo-ancorados (KLS Martin®LP) foram colocados distalmente ao 2º pré-molar da hemi-arcada da fenda. A ativação da aparatologia decorreu durante 2 semanas (1mm/dia) após o período de latência de 5 dias. O período de contenção foi de 2 a 3 meses e, posteriormente, os doentes foram submetidos à remoção do distrator e à mecanoterapia para encerramento de espaços. A percentagem de encerramento da fenda palatina foi cerca de 55%, tendo se verificado o acompanhamento do tecido mucoso adjacente às áreas cirúrgicas. Num dos casos ocorreu uma alteração do formato da arcada com uma constrição da hemiarcada sujeita à distração.

## Discussão

A distração osteogénica é um método que permite a regeneração de novo tecido ósseo/mole com a aplicação gradual de tensão de tração nos fragmentos osteotomizados. Esta série de casos demonstrou que a distração osteogénica é uma técnica confiável e previsível. Por um lado, o ganho ósseo pode chegar a mais de 10 mm sem necessidade de transplante ósseo; e por outro, as co-morbilidades são reduzidas. A qualidade do osso regenerado é equivalente à do osso nativo e compatível com os tratamentos ortodônticos posteriores, e o risco de infecção é extremamente limitado.

## Conclusão

A distração osteogénica é uma técnica ortodôntico-cirúrgica ideal para recriar o tecido ausente/perdido na zona estética anterior, como nos casos de fenda palatina.

## Bibliografia

Hartel S, Hartel K, Le Roux F, Altberger I, Behndjourni Z, Vitan Y, Albov B, Hossain K. Review of automatic continuous distraction osteogenesis devices for mandibular reconstruction applications. *Bioméd Eng Online*. 2020 Apr 1;19(1):17. doi: 10.1186/s12882-020-00763-8. PMID: 32228336. PMC6712877.

Kumar KA, Mariani AK, Patel K, Kurotschi R, Bagam F, Venkatesh V. Evaluation of Vertical Bone Gain Following Alveolar Distraction Osteogenesis in the Anterior Edentulous Mandible: A Clinical Study. *J Maxillofac Oral Surg*. 2014 Dec;14(4):539-46. doi: 10.1007/s12585-014-0506-7. Epub 2013 Apr 9. PMID: 23220225. PMC4518774.

Carril J, Camps J, Moreno LA, Bascones A. Osteogenic alveolar distraction: a review of the literature. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod*. 2006 Jan;101(1):11-28. doi: 10.1016/j.smo.2005.04.015. Epub 2005 Oct 13. PMID: 16305044.